

Rep. 29-10-82

Rio, 26. 10. 82

P.S. Estou escrevendo
a Hist. do Com. de Trésina.
Agora o patageio colunza -
dur, o sítio foi o único
elemento físico, vindo
para frente no Piauí. Fato de
certo de historiadores. Hoje
não se pode aceitar a fauna
no sítio-piauí
na Hist.
do Piauí.
Miguel F //

Pezado primo e amigo
Edgardo

Estou recebendo "Estudos Picarescos"
de Agenor Augusto Miranda. Tenho
o livro e foi-me útil na elabora-
ção de "O povoamento do Piauí".

De fato ^{Maquinal} o descobridor do sítio
picaresco, porém não o procurador.
Falou sobre o descobrimento no
400 soldados que se juntaram com
"27 indígenas, 3 mestiços, 7 negros" (R
Miguel Carvalho).

Há uma referência inteiramente
absurda - pag 16 - "O primitivo cacicão
fluvial que se formou por ocasião de uma
enorme cheia: ..." (ler o livro). O que dizem
os historiadores - Pereira de Siva e Osório Neto -
"D.A.M. em 1674, à frente de um grupo de
120 combatentes da Casa da Torre, penetrou
na terra picaresca pelos vales do Carindé
e do Piauí, onde fundou os fazendas
de gado, conhecidas por fazendas estaduais
do Piauí". Não se aceita que referência

Estoudo próximo dos nascentes do Cauandi e do Pracai, subisse o S. Francisco até a Barragem do Rio Grande, e por este acima, foi a Barragem do Rio Oneto-Sabão o Rio beto até possívelmente, o lugar denominado ainda hoje Barreira, onde desembocam as águas da Vereda do Sapé contra-intente das águas que correm por o riacho Fresco, e caem na lagua de Paranaíba.....

Agenor Miranda era um grande conhecedor do sertão do Piauí, como explorador de linhas telegráficas. Os seus livros são muito interessantes. Mas o trecho acima é imaginação.

Quando vier ao Rio, telefone-me. Será por você - ^{conhece} "História da Casa de Torre" - Pedro Calmon - Eu gostaria de adquirir-lo, ou pelo menos xerox. Pago as despesas.

O nosso primo Renato lançou no Rio - o seu último livro - Rio de Liberdade - A guerra do Fidié - Esboço. Meu sobrinho amado Moyses Filho